

## *A Fase Superior do Capitalismo: Segunda Revolução Industrial e Imperialismo*



## ***A Fase Superior do Capitalismo: Segunda Revolução Industrial e Imperialismo***

1. No século XIX a história inglesa foi marcada pelo longo reinado da rainha Vitória. Seu governo caracterizou-se:
  - a) pela grande popularidade da rainha, apesar dos poderes que lhe concedia o regime monárquico absolutista vigente.
  - b) pela expansão do Império Colonial na América, explorado através do monopólio comercial e do tráfico de escravos.
  - c) pelo início da Revolução industrial, que levou a Inglaterra a tornar-se a maior produtora de tecidos de seda.
  - d) por sucessivas crises políticas internas, que contribuíram para a estagnação econômica e o empobrecimento da população.
  - e) por grande prosperidade econômica e estabilidade política, em contraste com acentuada desigualdade social.
  
2. A Expansão Neocolonialista do século XIX foi acelerada essencialmente,
  - a) pela disputa de mercados consumidores para produtos industrializados e de investimentos de capitais em novos projetos, além da busca de matérias-primas.
  - b) pelo crescimento incontrolado da população européia, gerando a necessidade de migração para a África e Ásia.
  - c) pela necessidade de irradiar a superioridade da cultura européia pelo mundo.
  - d) pelo desenvolvimento do capitalismo comercial e das práticas do mercantilismo.
  - e) pela distribuição igualitária dos monopólios de capitais e pelo decréscimo da produção industrial.
  
3. A China desponta nos dias de hoje como uma das possíveis grandes potências do próximo século. Todavia, até meados do século XIX, ela era um país em grande parte isolado do restante do mundo e que, apesar de apresentar uma economia enfraquecida, resistia à voracidade dos interesses ocidentais. Naquela época os primeiros a quebrarem esse isolamento foram os ingleses.

Assinale a ÚNICA alternativa que corresponde aos meios empregados pelos ingleses para impor à China o comércio e outras influências ocidentais:

- a) a monopolização do comércio da região, pela Companhia das Índias Ocidentais;
- b) a Guerra do Ópio, com ataques às cidades portuárias chinesas;
- c) a assinatura de tratados de livre comercialização do chá chinês;
- d) a Guerra dos Boers, levando ao extermínio os nativos da região;
- e) a imposição à China de uma nova forma de governo com feições ocidentais.

4. A conquista da Ásia e da África, durante a segunda metade do século XIX, pela principais potências imperialistas objetivava

- a) a busca de matérias primas, a aplicação de capitais excedentes e a procura de novos mercados para os manufaturados.
- b) a implantação de regimes políticos favoráveis à independência das colônias africanas e asiáticas.
- c) o impedimento da evasão em massa dos excedentes demográficos europeus para aqueles continentes.
- d) a implantação da política econômica mercantilista, favorável à acumulação de capitais nas respectivas Metrôpoles.
- e) a necessidade de interação de novas culturas, a compensação da pobreza e a cooperação dos nativos.

5. A expansão colonialista européia do século XIX foi um dos fatores que levaram:

- a) à diminuição dos contingentes militares europeus.
- b) à eliminação da liderança industrial da Inglaterra.
- c) ao predomínio da prática mercantilista semelhante à do colonialismo do século XVI.
- d) à implantação do regime de monopólio.
- e) ao rompimento do equilíbrio europeu, dando origem à Primeira Guerra Mundial.

6. A reação à presença inglesa na Índia pelos soldados nacionalistas hindus, é conhecida como:

- a) Revolta dos Cipayos.
- b) Rebelião dos Boers.
- c) Guerra dos Boxers.
- d) Terror Branco.
- e) Conferência de Berlim.

7. A "partilha do mundo" (1870 -1914) resultou do interesse das potências capitalistas européias em:

- a) investir seus capitais excedentes nas colônias, obter mercados fornecedores de matérias-primas e reservar mercados para seus produtos industrializados;
- b) desenvolver a produção de gêneros alimentícios nas colônias, visando suprir as deficiências de grãos existentes na Europa na virada do século;
- c) buscar "áreas novas" para a emigração, uma vez que a pressão demográfica na Europa exigia uma solução para o problema;
- d) promover o desenvolvimento das colônias através da aplicação de capitais excedentes em programas sociais e educacionais;
- e) favorecer a atuação dos missionários católicos junto aos pagãos e assegurar a livre concorrência comercial.

8. O processo de expansão do Imperialismo, na segunda metade do século XIX, relaciona-se corretamente com o(a):

- a) fortalecimento do protecionismo comercial que, através da imposição de barreiras alfandegárias e da definição de zonas de influência dos países europeus na África e na Ásia, substituiu as práticas liberais pelo pacto colonial.
- b) busca de novas áreas fornecedoras de capitais que garantissem os investimentos necessários à manutenção do crescimento econômico dos países europeus recémindustrializados, tais como a França e a Bélgica.
- c) necessidade do estabelecimento de colônias fornecedoras de mão-de-obra especializada, que fossem, ao mesmo tempo, consumidoras de matérias-primas.
- d) transformação do capitalismo industrial, em seu conjunto de atividades produtivas e comerciais, em capitalismo financeiro ou monopolista, controlado por grandes conglomerados financeiros.
- e) retração demográfica européia e a conseqüente necessidade de reposição de mão-de-obra em diversas regiões industrializadas da Europa, tais como Londres e Manchester.

9. Em relação à expansão imperialista na Ásia, na segunda metade do século XIX, pode-se afirmar que o Império Chinês foi

- a) anexado ao Japão anulando a ameaça imperialista.
- b) desmembrado em colônias pelas potências européias.
- c) dividido em zonas de influência pelos países ocidentais.
- d) incorporado ao Império Britânico compondo a Commonwealth.

10. "... a 'missão civilizadora' dos povos brancos utilizou-se das ciências da época para provar sua superioridade. (...) teorias proclamavam a desigualdade dos homens e das raças como lei irrevogável, destacando-se a biologia e a etnografia..." O texto contém elementos que, servindo de respaldo ideológico, foram utilizados pelos europeus, no século XIX, para justificar a

- a) reação dos americanos à política colonialista da Inglaterra.
- b) ação colonizadora das missões jesuíticas nas colônias.
- c) dominação e a aniquilação de povos pré-colombianos.
- d) exploração e a subjugação de africanos e asiáticos.
- e) expulsão dos povos árabes do mar Mediterrâneo.

## ***Vem que tem mais!***

A Segunda Revolução Industrial contou com a participação de diversas países como Estados Unidos, Alemanha e Japão. Baseada em um forte investimento em pesquisa, foi marcada pelo surgimento de inovações que ainda hoje fazem parte da nossa vida, como:

- a) Máquina a vapor
- b) Refrigerador
- c) Computador
- d) Tear mecânico
- e) Locomotiva

## ***Gabarito***

1. E
2. A
3. B
4. A
5. E
6. A
7. A
8. D
9. C
10. D

## ***Gabarito “Vem que tem mais”!***

Letra B.